

Projetos de Cooperação Universitária entre o Brasil e a Alemanha (PROBRAL) como instrumento de cooperação internacional e de formação de pesquisadores

University Cooperation projects between Brazil and Germany (PROBRAL) as an instrument for international cooperation and training of researchers

Maria de Fátima Silveira Battaglin

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
fatimab4@gmail.com

Ediane Maria Gheno

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ediane.gheno@ufrgs.br

Diogo Onofre Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
diogo@ufrgs.br

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
luciana.calabro@ufrgs.br

Resumo

Iniciativas que contribuem para a cooperação universitária internacional fortalecem o sistema nacional de pós-graduação, propiciando redes internacionais de pesquisa. A convivência entre grupos de excelência em pesquisa favorece o compartilhamento de soluções para problemas comuns entre países. Este trabalho descreve a trajetória do Programa de Projetos de Cooperação Universitária entre o Brasil e a Alemanha ao longo dos períodos de 1994/2004 e 2005/2014. É um estudo exploratório–descritivo, baseado em dados e documentos publicados pelas entidades responsáveis por sua execução: no Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e, na Alemanha, o Deutscher Akademischer Austauschdienst,. Se descreve: 1) a distribuição regional das instituições brasileiras envolvidas; 2) as grandes áreas de conhecimento envolvidas; 3) as redes de colaboração brasileiras e alemãs com maior número de projetos implementados. No que se refere ao Brasil, identificou-se, além das interações com instituições alemãs, uma ampla interação nacional, uma assimétrica distribuição regional, um predomínio das grandes áreas CET, ENG e BIO, e um crescimento, do primeiro para o segundo período avaliado, do número de instituições brasileiras envolvidas e da formação de redes bilaterais. Nesse trabalho, discutimos a potencial contribuição deste duradouro Programa para a Pós Graduação e Pesquisa Brasileira.

Palavras chave: CAPES, Cooperação Internacional, DAAD, PROBRAL, Formação de pesquisadores.

Abstract

Initiatives that support the expansion of international university cooperation may contribute to support the national postgraduate system, backing international research networks. The cooperation among groups of excellence favors the search for solutions to common problems. This study reviews the Program of Cooperation Universities Projects between Brazil and Germany (PROBRAL) between 1994/2014. It is a study in the form of exploratory research based on documents published by the entities responsible for their execution, in Brazil, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior and in Germany, Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD). It is described 1) the regional distribution of the Brazilian institutions; 2) the Great Areas of knowledge; 3) the network among Brazilian and German institutions with higher number of cooperation. Concerning to Brazil, in addition to interactions with German institutions, there was a broad national interaction, an asymmetric regional distribution of involved institutions, a preponderance of CET, ENG and BIO Great Areas, and a growth, from the first to the second evaluated period, of the number of Brazilian institutions involved and the formation of bilateral networks. In the study it is discussed the potential contribution of this long-lasting Program to the Post-graduation and Brazilian research activities.

Key words: CAPES, International Cooperation, DAAD, PROBRAL, Researchers qualification.

Introdução

O processo de internacionalização da educação superior não é um fenômeno recente na história da educação. Em 1945 ele despontava na Europa como uma resposta à necessidade de reconstrução dos países destruídos pela Segunda Guerra Mundial e tinha como objetivo a assistência técnica para o desenvolvimento a partir de acordos culturais e científicos, da mobilidade estudantil e de bolsas de capacitação (DEWIT, 1998).

A internacionalização da educação começou a se destacar na década de 80 do século XX, sobretudo no que se refere à educação superior, em especial devido a instrumentos como os programas acadêmicos internacionais, a mobilidade acadêmica e a oferta de ensino para outros países por meio de arranjos interinstitucionais. Foi o fluxo internacional de pessoas, de informação e de tecnologia que possibilitou o intercâmbio e conhecer sistemas educacionais ao redor do mundo, trocar experiências e interconectar o conhecimento (KNIGHT, 2004).

A partir de 1980, observa-se no Brasil, um crescimento dos programas de pós-graduação. As ações de cooperação internacional direcionadas a esses programas adquiriram novos contornos, os quais priorizaram experiências entre os grupos de cooperação (LAUS; MOROSINI, 2005). Os programas de incentivo a tais práticas foram provenientes de agências estatais de fomento, a exemplo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde foram implementados os programas como o Capes/COFECUB, o PROBAL e o Brafítec.

Os governos do Brasil e da República Federal da Alemanha estabeleceram, ao longo da década de 1960, três atos de cooperação. Em 30 de novembro de 1963 foi firmado, na Alemanha, o Acordo Básico de Cooperação Técnica para execução de convênios

complementares sobre projetos individuais de cooperação técnica (BRASIL, 1994). Em 9 de junho de 1969, o interesse comum em promover e estimular o progresso técnico-científico e o desenvolvimento econômico e social, moveu os dois países a instituir mais dois compromissos: o Acordo Cultural e o Acordo Geral de Cooperação em pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico (BRASIL, 1969).

Em decorrência deste Acordo Geral, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o *Deutscher Akademischer Austausch Dienst* (DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) instituíram o Convênio Especial, em setembro de 1985, abrangendo o apoio à formação de recursos humanos de alto nível e o desenvolvimento de atividades conjuntas de ensino e pesquisa (BRASIL, 1985). A partir desta iniciativa de mobilidade discente e docente, e de expansão da cooperação universitária, a CAPES e o DAAD decidiram firmar o convênio para apoiar projetos conjuntos de cooperação científica de média duração entre Instituições de Ensino Superior (IES) e de pesquisa. O convênio estabelecido foi assinado na Alemanha, em 26 de abril de 1994, e denominado Programa PROBRAL – Projetos de Cooperação Universitária entre o Brasil e a Alemanha (BRASIL, 1994).

A criação do programa foi ação vanguardista porque conjugou o mecanismo de cooperação internacional e se fez agente de estímulo ao exercício da internacionalização da Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I brasileira, no âmbito acadêmico, uma vez que determinava a simetria de estudantes engajados em projetos conjuntos de pesquisa entre os dois países, sem restrição de áreas do conhecimento (BRASIL, 2016).

Ainda que a CAPES e o DAAD, cada um em seu tempo, já estivessem no caminho de projetos binacionais conjuntos de pesquisa, a inauguração do PROBRAL (BRASIL, 1994) foi uma iniciativa inovadora devido a dois fatores: a abrangência de todas as áreas do conhecimento e a exigência de mobilidade estudantil simétrica entre os dois países.

No que concerne ao DAAD, a celebração do PROBRAL ingressou em uma prática que havia sido instituída por esta instituição em 1986, ocasião do estabelecimento de programas bilaterais na Alemanha para pesquisa associada com organizações parceiras na Espanha, na França e em Portugal (DAAD, 2013). Tais programas tencionavam expandir a cooperação internacional acadêmica e científica, por meio de apoio financeiro a projetos conjuntos de pesquisa, que obrigatoriamente tivessem concepções de pesquisa bem demarcadas e que demandassem a cooperação internacional. O realce estava tanto na formação acadêmica e na especialização de jovens doutorandos trabalhando em suas teses, como em pós-doutorados, diferentemente dos programas tradicionais de bolsas focados em estudos e treinamentos (DAAD, 2013).

O relatório da Comissão de Avaliação aponta pontos positivos do Programa PROBRAL em relação à praticidade da parceria em termos administrativos, aos aportes para a formação de pesquisadores em todas as áreas de conhecimento e às contribuições para o crescimento da produção científica (DAAD, 2013). A não burocratização dos processos de inscrição deste programa facilitou a participação tanto de docentes como de discentes. Além disso, a participação de jovens pesquisadores pôde ser inserida com sucesso no programa (DAAD, 2013). Um dos papéis fundamentais da universidade é proporcionar a qualidade na formação de recursos humanos. Desse modo, os programas de mobilidade acadêmica vão ao encontro dessa missão, pois “os profissionais e pesquisadores tendem a imprimir em tais contextos uma nova atitude mental e espírito crítico que favorecem as atividades inovativas” (VELHO, 2007). Quanto à produção científica, estudos apontam os benefícios da colaboração internacional para o progresso científico, como visibilidade e impacto da ciência (GLÄNZEL, 2001).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a trajetória do PROBRAL ao longo do período de 2000 a 2014. Baseando-se nas (oito) grandes áreas do conhecimento, avaliamos os recursos brasileiros alocados, o número de propostas inscritas/implementadas (distribuição regional) e as redes brasileiras/alemãs de colaboração entre as IES envolvidas no PROBRAL.

Material e Métodos

A metodologia adotada foi de pesquisa exploratório-descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória oferece a visão geral acerca de determinado fato para desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, favorecendo a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses para estudos posteriores. A pesquisa descritiva se ocupa da descrição das características de determinado fenômeno ou o relacionamento entre variáveis.

Portanto, o procedimento técnico deste estudo se deteve em pesquisa documental, com base em documentos fornecidos pela Diretoria de Relações Exteriores (DRI), da CAPES. Dentre os documentos analisados destacam-se: documentos de arquivos, editais e relatórios. Além disso, foram consultados documentos de Estado, como Acordos e Decretos Federais. Tal tratamento e o levantamento de dados resultaram nos gráficos e tabelas apresentados, que pretendemos que contribua para um melhor conhecimento e divulgação do PROBRAL. E, com isto, contribuir para políticas públicas na área de internacionalização de pesquisa brasileira.

Para compreensão da evolução do PROBRAL, foi estabelecida a comparação da execução de projetos implementados em dois períodos: 1994 a 2004 e 2005 a 2014. Para analisar a rede de colaboração entre as instituições brasileiras e alemãs foi utilizado o software UCINET 6, versão 6.586 (aplicada para identificar as colaborações estabelecidas nas 3 grandes áreas com maior número de projetos implementados no PROBRAL).

Resultados e discussão

O PROBRAL começou em 1994. Neste estudo, os parâmetros analisados correspondem ao período de 2000 a 2014, quando recebeu a inscrição de 530 propostas, que resultaram em 323 projetos implementados, que foram agrupados em dois períodos para avaliação: 2000-2006 e 2007-2014. A exceção foi na análise de redes de cooperação entre Universidades brasileiras (IES) e universidades alemãs, que abrangeu o período de 1994-20014.



Figura 1. Investimentos da CAPES no PROBRAL 2000-2014

A Fig. 1 mostra um grande crescimento do investimento no PROBRAL de 2000 até 2007, quando começa decrescer intensamente. Este movimento não foi acompanhado pelo número de propostas inscritas e projetos implementados. Esta discrepância aparece nas Figs. 2 e 3, onde é mostrado o número de proposta inscritas e projetos implementados por região do Brasil e por Grande Área.

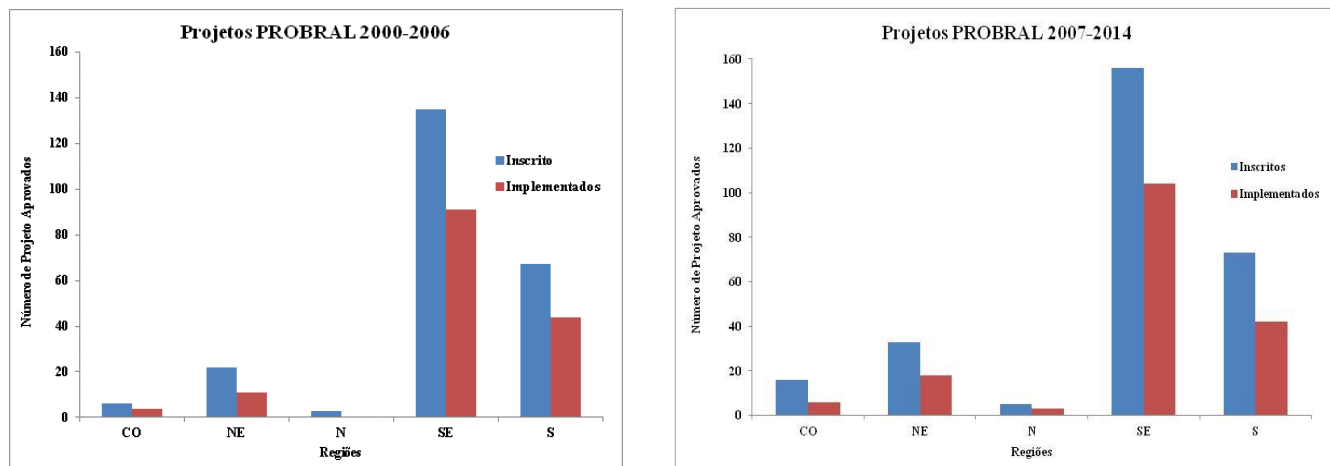


Figura 2. Número de propostas inscritas e projetos implementados por região - 2000-2006 e 2007-2014
 Regiões - CO: centro-oeste; NE: Nordeste; N: Norte; SE: Sudeste; S: Sul

A Figura 2 mostra as regiões Sudeste e Sul com maior número de propostas inscritas e projetos implementados. E também mostra, o que é relevante, como é elevado o percentual de projetos implementados com relação às proposta inscritas, em todas as regiões e nos dois períodos indicados. Isto poderia indicar que o nível científico das propostas inscritas é elevado. É importante salientar que o maior número de proposta inscritas aparecem nas regiões Sudeste e Sul, regiões onde se localizam o maior número de Programas de Pós-graduação no país em 2014 (SE – 1781; S – 833; NE – 776; CO – 231; N – 177), possuem maior número de alunos matriculados (BRASIL, 2014) e abrigam o maior número de pesquisadores, instituições e de pesquisas realizadas no Brasil (BRASIL, 2012).

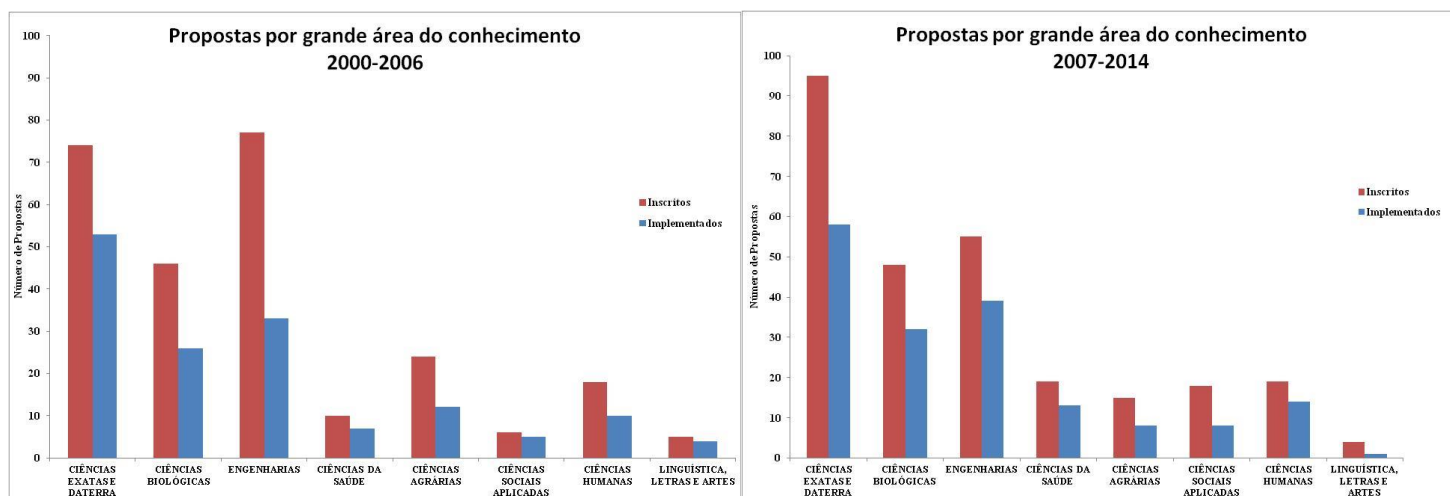


Figura 3: Projetos implementados por Grande Área - 2000-2006 e 2007-2014.

A Figura 3 mostra a classificação das grandes áreas para as propostas inscritas e projetos implementados pelo PROBRAL: Ciências Exatas e da Terra (CET), Engenharias (ENG) e Ciências Biológicas (CB). As Ciências Humanas (CH), Ciências Agrárias (AGR), Ciências da Saúde (Saúde), Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e Linguística, Letras e Artes (LLA). As áreas que apresentaram, comparativamente, o maior número de propostas inscritas e que, portanto, tiveram o maior número de projetos implementados, nos 2 períodos, foram CET, ENG e CB. O número total de propostas inscritas e projetos aprovados foram parecidos nos dois períodos (2000-2006 e 2007-2014), com uma certa tendência de maior número no segundo período. O predomínio destas 3 áreas parece ser devido mais a um aspecto da cultura científica brasileira do que a uma característica específica da parceria com a Alemanha, pois estas mesmas áreas também predominam em um outro duradouro e importante Programa de Cooperação bilateral com a França, o COFECUB. Neste programa, no período de 1978 a 2015, o número de os projetos implementados foram: CET (254), CB (103), ENG (94), CSA (66), CHS (63), SAU (40), AGR (39) LLA (18).

Na construção de redes de colaboração entre instituições brasileiras e alemãs, optamos pela identificação das parcerias estabelecidas nas 3 Grandes Áreas que tiveram maior número propostas inscritas e de projetos contemplados: CET (152), ENG (96) e CB (82)¹. De uma forma geral, no primeiro período (1994-2004), há uma clara tendência de uma instituição brasileira específica cooperar com várias instituições alemãs; no segundo período (2005-2014) esta tendência se mantém, mas atenuada. Com isto, aumentam as interações específicas entre uma instituição brasileira/alemã. Outra consideração geral é que se observa um aumento no número de instituições brasileiras envolvidas no PROBRAL, do primeiro para o segundo período, em uma intensidade bem superior ao observado com as instituições alemãs. Além disto, no segundo período aumentou claramente as interações especificamente entre instituições brasileiras. Este aumento pode ser reflexo do edital do Programa de 1996 (BRASIL, 1996), que passa a induzir a coparticipação, em editais de cooperação internacional, entre instituições brasileiras numa mesma proposta, caracterizando assim a cooperação internacional em rede ou associada.

Na Figura 4 são apresentadas as colaborações estabelecidas entre as instituições brasileiras e alemãs na área CET. No primeiro período (A), as IES que apresentaram o maior número de projetos foram: USP (13), UFRGS (13) e Unicamp (11). No segundo período (B), foram: UFRGS (9), USP (6), USP-São Carlos (5) e UFPE (5). No primeiro período analisado (1994-2004) foram 16 instituições brasileiras e 44 alemãs. No segundo período (2005-2014), identifica-se um grande crescimento de instituições brasileiras envolvidas no programa, de 16 para 35, atuando em colaboração com 48 instituições da Alemanha.

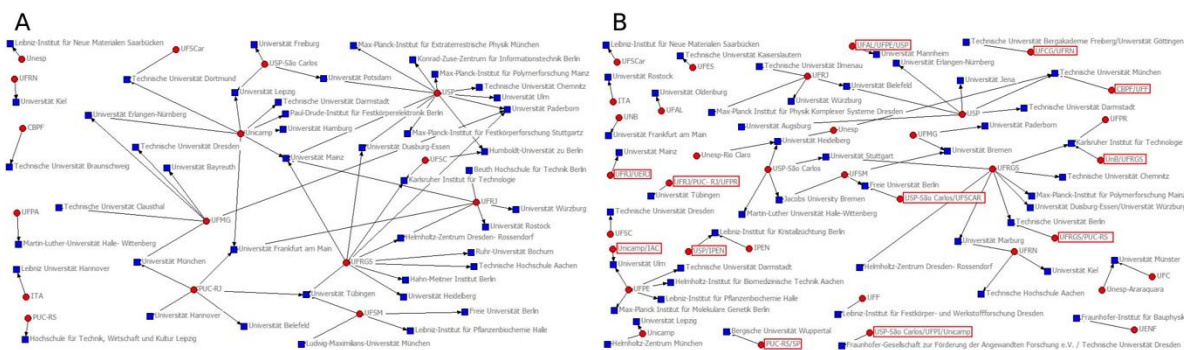


Figura 4: Colaborações entre instituições brasileiras e alemãs na grande área CET (A: 1994-2004; B: 2005-

¹ Esferas Vermelhas referem-se às instituições brasileiras; Quadrados Azuis referem-se às instituições alemãs; Retângulos Vermelhos referem-se às cooperações entre as instituições brasileiras.

2014).

Na Figura 5 são apresentadas as colaborações estabelecidas entre as instituições brasileiras e alemãs na área ENG. No primeiro período analisado (A) foram 14 universidades brasileiras e 25 alemãs; as instituições brasileiras com maior número de colaborações com a Alemanha são: Unicamp (8), UFSC (8) e USP (6). No segundo período, são UFRJ (8), UFRGS (6) e UFSC (5); neste período é observado o grande crescimento de instituições brasileiras, de 14 para 27.

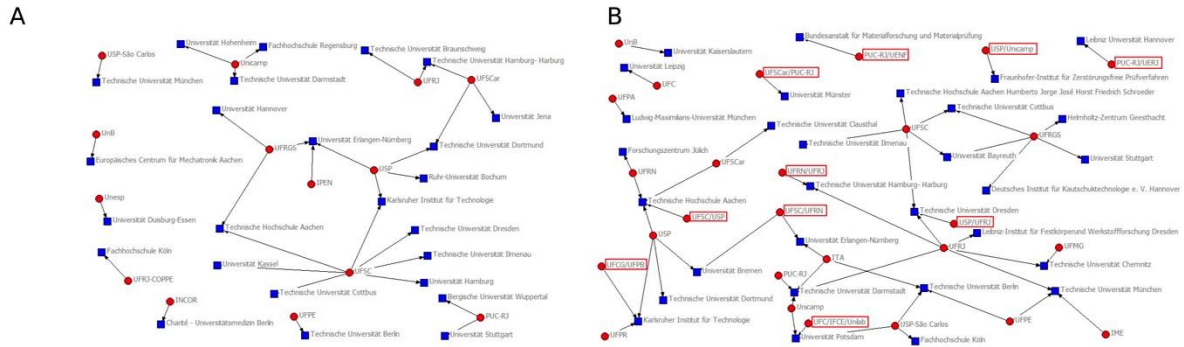


Figura 5: Colaboração entre instituições brasileiras e alemãs na grande área ENG (A: 1994-2004; B: 2005-2014)

Na Figura 6 são apresentadas as colaborações estabelecidas entre as instituições brasileiras e alemãs na grande área CB. No primeiro período analisado (A), foram 18 instituições brasileiras e 28 alemãs. No primeiro período, as universidades brasileiras com maior número de colaborações com a Alemanha são: UFRGS (6), USP (6) e UFMG (5). No segundo período são: UFMG (4), USP (4), UFRJ (4) e Unifesp (4); neste período é visível o grande crescimento da participação de universidades brasileiras envolvidas com o projeto PROBRAL, de 18 para 36.

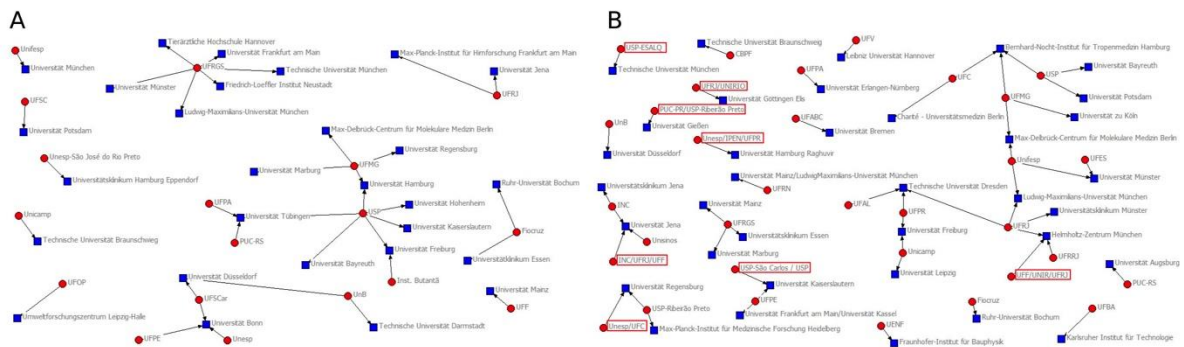


Figura 6: Colaboração entre instituições brasileiras e alemãs na área CB (A: 1994-2004; B: 2005-2014).

A participação, nos dois períodos, de várias instituições alemãs (Figuras 4-6), pode refletir uma visão de sucesso da interação dessas universidades com o Brasil, exemplos: CET (Freie Universität Berlin, Universität Heidelberg e Leibniz-Institut für Pflanzenbiochemie Halle); ENG (Technische Universität Berlin, Technische Universität Darmstadt e Universität Stuttgart); CB (Universitätsklinikum Essen e Max-Delbrück-Centrum für Molekulare Medizin Berlin).

Ainda, é observável que as instituições brasileiras também se dedicam à cooperação nacional, ou seja, realizam cooperação em rede no Brasil. **Ciências Exatas e da Terra** totalizou 12 interações (PUC-RS/SP, USP-São Carlos/UFPI/Unicamp, USP-São Carlos/UFSCAR, UnB/UFRGS, USP/IPEN, UFCG/UFRN, UFRGS/PUC-RS, CBPF/UFF, UFRJ/UERJ, UFAL/UFPE/USP, UFRJ/PUC-RJ/UFPR, Unicamp/IAC); **Engenharias** totalizou 10

interações (PUC-RJ/UENF, USP/Unicamp, UFCG/UFPB, PUC-RJ/UERJ, UFSC/USP, USP/UFRJ, UFRN/UFRJ, UFSC/UFRN, UFSCar/PUC-RJ, UFC/IFCE/Unilab); **Ciências Biológicas** totalizou 8 interações (USP/ESALQ, INC/UFRJ/UFF, USP-São Carlos / USP, Unesp/UFC, UFF/UNIR/UFRJ, PUC-PR/USP-Ribeirão Preto, UFRJ/UNIRIO, Unesp/IPEN/UFPR). Tal fato atende a um dos objetivos do PROBRAL (expressos em seus editais), que induz às IES brasileiras se engajarem em parcerias em um mesmo projeto.

O PROBRAL colabora para que haja interação entre estudantes e pesquisadores brasileiros e Alemães. Os benefícios desta interação potencialmente fortalecem a qualidade da formação de recursos humanos e estimula o protagonismo do Brasil no cenário internacional, além de colaborar para as reduções de desigualdades entre IES (BRASIL, 2010).

O PROBRAL, como programa de intercâmbio, está colaborando com a internacionalização da pesquisa brasileira. Internacionalização/inserção internacional é um dos quesitos aplicados pela CAPES ao avaliar os Programas Pós-graduação no Brasil: a atribuição das notas de Excelência (6 e 7) aos PPGs está intrinsecamente ligada aos indicadores e às propostas de Internacionalização (VOGEL, 2015). No PROBRAL, a mobilidade acadêmica discente de forma simétrica possibilita que ambos os países compartilhem saberes para melhor desenvolverem suas atividades de pesquisa. Portanto, o PROBRAL, como programa de intercâmbio internacional, potencialmente contribui para a qualidade da pós-graduação e pesquisa brasileiras.

Considerações finais

Este estudo apresenta o perfil do PROBRAL, um programa que investe em projetos conjuntos de pesquisa, desde sua concretização em 1994 até 2014.

Observou-se que o número de propostas inscritas e de projetos contemplados foi maior no segundo período, o que poderia estar refletindo uma percepção de sucesso do PROBRAL pelas instituições brasileiras e alemãs.

A região Sudeste, seguida da região Sul, se mostrou com maior participação em projetos no PROBRAL, talvez por ser esta a região com maior número de universidades e com maior número de alunos matriculados (BRASIL, 2014). Além disso, a região abriga o maior número de pesquisadores, instituições e de pesquisas realizadas no Brasil (BRASIL, 2012).

A maior participação das Grandes Áreas, CET, ENG e CB, evidenciada no PROBRAL está em consonância com o observado no COFECUB, um duradouro e relevante programa de cooperação bilateral da CAPES com a França, indicando que o predomínio destas áreas nos programas de internacionalização da pesquisa brasileira pode refletir um aspecto da nossa cultura científica.

Com referência à participação das IES brasileiras, se destacam a USP, Unicamp, UFRJ e UFMG, como as instituições públicas de pesquisa mais envolvidas no PROBRAL.

A CAPES induziu, dentro do PROBRAL, o estabelecimento de redes de colaboração internas no Brasil, reforçando o observado em programas bilaterais com outros países. Assim, se abrem possibilidades de ampliação de cooperação entre instituições brasileiras, que possuem um potencial de criar, cada vez mais, redes de interações de recursos, pesquisadores e estudantes. Dessa forma, projetos conjuntos de pesquisa e capacitação de recursos humanos, em cooperação internacional e nacional, se tornam atividades fundamentais que podem colaborar positivamente para a redução de assimetrias regionais (BRASIL, 2010) em Ciência, Tecnologia e Inovação.

É importante considerar que a CAPES é uma das parcerias mais importantes de cooperação no Brasil e na América Latina; foram estabelecidos uma série de novos programas cofinanciados, e o foco da cooperação de financiamento individual se deslocou para a promoção de projetos conjuntos de pesquisa (BADER, 2010).

Este estudo pode servir como parâmetro para melhoria de políticas públicas que possam contribuir para potencialmente aumentar o impacto de programas de cooperação internacional sobre a qualidade da pós-graduação, da pesquisa e da ciência brasileira.

A avaliação de outros parâmetros do PROBRAL, como custos associados aos projetos, resultados advindos em termos de formação de recursos humanos, a nota de avaliação dos PPGs aos quais os projetos estão vinculados farão parte de um estudo posterior complementar (Tese de Doutorado). Além disso, pretende-se avaliar, no futuro, a dimensão e a qualidade da produção científica dos grupos envolvidos, o aprimoramento da formação de recursos humanos em nível da pós-graduação e o real efeito do PROBRAL nas assimetrias regionais.

Referências

BADER, W (Ed.) **Deutsch-brasilianische Kulturbeziehungen**. Wissenschaftliche Kooperation und akademischer Austausch zwischen Deutschland und Brasilien: die deutsche Perspektive. Bestandsaufnahme, Herausforderungen, Perspektiven (Bibliotheca Ibero-Americana). Frankfurt am Main, Vervuert. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Estatísticas Educacionais. Censo da Educação Superior 2012: Resumo Técnico. Brasília: INEP, 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Censo da Educação Superior. 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/apresentacao_coletiva_censo_superior_2012.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. Brasília, DF: CAPES, 2010. 1 v.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Acordo cultural entre o governo da república federal da Alemanha e o governo da República Federativa do Brasil. 1969. Disponível em: <http://dai-mre.serpro.gov.br/atos-internacionais/bilaterais/1969/b_43>. Acesso em: 10 set. 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Relações Exteriores. Convênio de 26 de abril de 1994, Programa PROBRAL – Projetos de Cooperação Universitária entre o Brasil e a Alemanha. [Documento físico].

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. PROBRAL Edital de 1996. [Documento físico].

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Convênio Especial, setembro de 1985. [Documento físico].

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Decreto Nº 54.075, 30 de julho de 1964. Disponível em: <http://www.brasil.diplo.de/contentblob/2701058/Daten/780376/1963_Basisabkommen_TZZ_usammenarbeit_pt.pdf>. Acesso em: 10 set. 2016.

DAAD. Deutscher Akademischer Austausch Dienst. Relatório *Referat 415*. 2013. Disponível em: <https://www.daad.de/der-daad/ueber-den-daad/de>. Acesso: 15 mar. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GLÄNZEL, W. National characteristics in international scientific co-authorship relations. **Scientometrics**, v. 51, n. 1, p. 69-115. 2001.

DE WIT, H. Rationales for internationalization of higher education. **Millenion**, n. 11, 1998.

KNIGHT, J. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of Studies in International Education**, v. 1, p. 5-31, 2004.

LAUS, S. P.; MOROSINI, M. C. Internationalization of Higher Education in Brazil. In: DE WIT, H. et al. (Eds.). *Higher Education in Latin America: the international dimension*. Washington: The World Bank, 2005.

VELHO, Léa. O papel da formação de pesquisadores no sistema de inovação. **Ciência e Cultural**, v. 59, n. 4, p. 23-28, 2007.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. **Avaliação da Pós-Graduação Brasileira: análise dos quesitos utilizados pela CAPES e das críticas da comunidade acadêmica**. 2015. 184 p. Tese (Doutorado). Escola de Comunicações e Artes, Universidade Federal de São Paulo, 2015.